

## COMO É CONSTRUÍDA A IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMEIRA NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL?

### INTRODUÇÃO

A identidade profissional da enfermeira é construída através de um conjunto de fatores que estão contidos no processo de socialização do indivíduo em seu aspecto coletivo e individual. Dessa maneira, está ligado ao processo histórico enfrentado pela categoria, trazendo aspectos da sua trajetória, o modelo biomédico conflituoso e as suas consequências. Ao abordar sobre a identidade profissional da enfermeira no campo da saúde mental são poucos os estudos que visam essa perspectiva, já pressupondo uma fragilidade no que tange a vulnerabilidade da profissional inserida neste campo correlacionado a prática e relações sociais.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos aspectos abordados pelos participantes da pesquisa pode-se destacar diversas fragilidades do aspecto profissional, no que concerne a identidade profissional da enfermeira em diversas perspectivas, sendo elas:

Enfermeira como  
“faz tudo”;

Enfermagem e o  
campo saúde  
mental como  
segunda opção;

Hegemonia médica  
(hierarquização do  
trabalho em saúde).

### OBJETIVO

Compreender a identidade profissional da enfermeira atuante no contexto hospitalar de assistência em saúde mental.

### MÉTODO

Pesquisa qualitativa realizada em um hospital psiquiátrico;

Sujeitos: Enfermeiras que atuavam na assistência direta ao paciente;

Amostra final: cinco entrevistas;

Coleta de dados: entrevista semiestruturada;

Organização dos dados através do software N-vivo 12 e análise por meio da análise temática de conteúdo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção da profissional de enfermagem no campo da saúde mental ainda é marcada pela hierarquização das relações de poder, e pela medicalização da assistência, associada a indefinições quanto delimitação do seu escopo de atuação. Estes aspectos colaboram para a fragilização da constituição identitária e a dissociação entre o saber-fazer da enfermagem.

### REFERÊNCIAS

Dubar C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. Tradução: Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes; 2005;

Netto LFS, Ramos FRS. Considerações sobre o processo de construção da identidade do enfermeiro no cotidiano de trabalho. Rev Latino-am Enfermagem 2004 janeiro-fevereiro; 12(1):50-7.